



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: CULTURAS AGRÍCOLAS V (mandioca e canola)	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS		SIGLA: ICIAG
CH TOTAL TEÓRICA: 15 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 15 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. **OBJETIVOS**

Ao final da disciplina, o estudante será capaz de conhecer as técnicas sobre o manejo adequado das culturas da mandioca e canola visando a maximização da produtividade.

2. **EMENTA**

Importância econômica; botânica e morfologia; clima e solo; nutrição mineral e adubação; cultivares; tratos culturais; manejo integrado de pragas e doenças; colheita e comercialização das culturas da mandioca e canola.

3. **PROGRAMA****Cultura da mandioca:****Teórico:**

1. Importância econômica:
 - 1.1 Finalidade da cultura;
 - 1.2 Distribuição mundial e brasileira da cultura;
 - 1.3 Sistemas de exploração da cultura.
2. Botânica:
 - 2.1 Caracteres morfológicos e fisiológicos da planta;
 - 2.2 Fenologia.
3. Clima para a cultura da mandioca.
4. Relação solo/planta:
 - 4.1 Condições limitantes para a cultura;
 - 4.2 Manejo adequado do solo para exploração da cultura.
5. Calagem e Adubação.
6. Propagação da planta.
7. Manejo da cultura:

- 7.1 Técnicas de plantio;
- 7.2 Manejo de plantas daninhas;
- 7.3 Consorciação;
- 7.4 Rotação de culturas.
8. Manejo de pragas e doenças.
9. Colheita.
10. Comercialização.

Prático:

1. Caracterização das cultivares recomendadas para plantio.
2. Demonstração sobre seleção e preparo de material para plantio.
3. Colheita da mandioca.

Cultura da canola:**Teórico:**

1. Origem e importância econômica e social da cultura.
2. Morfologia e estádios de desenvolvimento da canola.
3. Implantação da canola:
 - 3.1 Escolha da área para semeadura;
 - 3.2 Cultivares e híbridos de canola;
 - 3.3 Época de semeadura e zoneamento agroclimático para o cultivo de canola em diversos estados brasileiros;
 - 3.4 Espaçamento e densidade.
4. Calagem e adubação.
5. Tratos culturais:
 - 5.1. Manejo de plantas daninhas;
 - 5.2 Manejo integrado de pragas;
 - 5.3 Manejo de doenças.
6. Colheita.
7. Comercialização.

Prático:

1. Demonstração sobre calagem, adubação, preparo da área e semeadura da canola;
2. Colheita da canola e determinação de parâmetros produtivos (massa de mil grãos (g) e rendimento (kg ha⁻¹).

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MATTOS, P. L. P.; FARIA, A. R. N.; FERREIRA FILHO, J. R. (Ed.). **Mandioca: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2006. 176p.

2. SILVA, J. M. S. F. **Processamento e utilização de mandioca**. Brasília: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2005. 547p.
3. SOUZA, L. S. et al. (Ed.). **Aspectos socioeconômicos e agrônômicos da mandioca**. Cruz das Almas: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2006. 817p.
4. TOMM, G.O. et al. **Tecnologia para produção de canola no Rio Grande do Sul**. Passo Fundo: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2009. 41p.

5. **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. BORGES, A. L.; SOUZA, L. S. **Recomendações de calagem e adubação para abacaxi, acerola, banana, laranja, tangerina, lima ácida, mamão, mandioca, manga e maracujá**. Cruz das Almas: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2009. 176p.
2. CASTRO, P.R.C.; KLUGE, R.A.; SESTARI, I. **Manual de fisiologia vegetal: fisiologia de cultivos**. Piracicaba: Agronômica Ceres, 2008. 864p.
3. MIALHE, L. G. **Máquinas agrícolas para plantio**. Campinas: Millennium, 2012. 324p.
4. PAULA JÚNIOR, T. J.; VENZON, M. (Org.). **101 culturas: manual de tecnologias agrícolas**. Belo Horizonte: Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, 2007. 800p.
5. PERESSIN, V. A. **Manejo integrado de plantas daninhas em mandioca**. Campinas: Instituto Agronômico de Campinas, 2010. 54p.
6. VISENTAINER, J. V. et al. **Canola: a química analítica do processamento aos compostos bioativos**. Curitiba: Editora Appris, 2015. 117p.

6. **APROVAÇÃO**

Prof. Dr. Ricardo Falqueto Jorge
Coordenador do Curso de Graduação em
Agronomia *Campus* Monte Carmelo
Portaria R Nº 879/2017

Prof. Dr. Beno Wendling
Diretor do Instituto de Ciências Agrárias
Portaria R Nº 889/2017



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Falqueto Jorge, Coordenador(a)**, em 30/10/2018, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Beno Wendling, Diretor(a)**, em 31/10/2018, às 10:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0811357** e o código CRC **4C3634F0**.